

**0889 - CUIDADO HUMANIZADO: ATITUDE CLÍNICA, MULTIDISCIPLINARIDADE E CO-RESPONSABILIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR.** - Juliana Cristina Catto

Paiuta (FOAr, Unesp, Araraquara), Fernanda dos Santos Moreira (FOAr, Unesp, Araraquara), Cláudia Maria Navarro (FOAr, Unesp, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (FOAr, Unesp, Araraquara), Sérgio Delort (FOAr, Unesp, Araraquara), Cleverton Roberto de Andrade (FOAr, Unesp, Araraquara), Mirian Aparecida Onofre (FOAr, Unesp, Araraquara) - juliana-catto@hotmail.com.

**Introdução:** O Serviço de Medicina Bucal-FOAr UNESP (SMB) tem uma equipe multidisciplinar (Estomatologistas, Patologistas, Psicólogos, Dermatologista) há 22 anos comprometida com atendimento humanizado. **Objetivos:** ilustrar o atendimento no SMB, desde o encontro profissional-paciente, o cuidar e o encaminhar visando atender às diversas necessidades. **Métodos:** a metodologia adotada extingue o modelo biomédico e oferece mais do que tratamento para a doença física. O olhar do profissional não se restringe ao sintoma ou doença, os conhecimentos técnicos da profissão são aplicados à inclinação humana. **Resultados:** superação das demandas bucais, proporcionando vínculo, informação, consciência, autonomia, acesso aos direitos e qualidade de vida. Os alunos e profissionais são orientados a acolher e analisar todas as dimensões do paciente: história médica e familiar, profissão, realidade sócio-econômica, cultural, hábitos e espiritualidade. O paciente é visto integralmente e como co-responsável pelo seu tratamento. Caso 1: paciente com queixa de aftas, descamação na pele e ardência bucal. Na anamnese relatou ser aposentada, viúva e estar deprimida pelo falecimento do único filho. Verificaram-se lesões bucais, alopecia e cicatrizes no couro cabeludo e despigmentação e erosões no pavilhão auditivo. Os profissionais consultados anteriormente tratavam-na como portadora de alergia. A paciente sofria com medo de transmitir sua “doença” e mantinha rituais de separação e limpeza de seus objetos. No SMB foram solicitados exames, realizada biópsia e prescritos medicamentos pelo Dermatologista, tendo sido a paciente encaminhada ao Psicólogo. O diagnóstico foi lúpus e esta continua em acompanhamento multidisciplinar no SMB, tendo um profissional de referência para seu caso. Caso 2: paciente surda-muda, queixa de gengiva sangrante. Na anamnese verificou-se que esta era ansiosa e deprimia-se facilmente. Possuía dificuldades sociais, de comunicação e não era alfabetizada. O diagnóstico foi líquen plano e paciente foi medicada, encaminhada para avaliação psicológica e é acompanhada regularmente. Por residir em outra cidade não pode realizar acompanhamento psicoterápico semanalmente no SMB, sendo encaminhada para realizá-lo em sua cidade, havendo interação entre profissionais do SMB e os do seu município. Foi estimulada a ser alfabetizada, pois a leitura e escrita facilitariam sua comunicação. Por não haver professores especializados em sua cidade, foi solicitado auxílio de uma assistente social. A equipe de saúde além de possuir capacitação técnica e atualização científica deve estar comprometida com acolhimento, escuta, empatia e vínculo, para proporcionar ao paciente confiança, conforto, saúde, qualidade de vida e assim atender suas demandas biopsicossociais.